



EDITAL Nº 01/2016

SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DIAMANTINA

O Departamento de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários.

1- DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

2- DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado em cursos de Graduação da UFVJM, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 17/05/2016 e 18/05/2016;

Local: Secretaria do Departamento de Agronomia;

Horário: de 08:30 às 10:00h e de 13:00 às 16:00h.

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção.

2.1.5 – O deferimento das inscrições ocorrerá no dia 19/05/2016.

3- DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS



Data: 20 e 23/05/2016;

Local: Conforme ANEXO I;

Horário: Conforme ANEXO I.

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

4- DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica/Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o primeiro semestre letivo de 2016.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.



4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

5– DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 24/05/2016.

6– DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

7– DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia **03/06/2016**, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.



7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 16 de maio de 2016

Maria Clara de Carvalho Guimarães
Chefe do Departamento de Agronomia

Wellington Willian Rocha
Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias



ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Disciplina/Objeto da seleção	Quantidade de bolsas remuneradas	Quantidade de bolsas voluntárias	Data, Horário e local das Provas
AGR058 - Produção e Tecnologia de Sementes	-	01	Dia: 20/05/2016 Local: Laboratório de Sementes Horário: 14h00
AGR053 - Plantas Daninhas	01	01	Data: 23/05/2016 Local: Laboratório de Plantas Daninhas - Prédio da Agronomia Horário: 08h00
AGR028 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	01	-	Data: 20/05/2016 Local: Sala do Laboratório de Fertilidade do Solo do DAG Horário: 10h00
AGR069 e AGR012 - Desenho Técnico	02	-	Data: 20/05/2016 Local: Sala de Desenho Técnico. Horário: 14h00.
FLO019 - Entomologia Geral	01	01	Data: 23/05/2016 Local: Laboratório de controle biológico Horário: 09h00
AGR049 - Meteorologia e Climatologia	01	-	Data: 23/05/2016 Local: Gabinete 22. Horário: 11h00
AGR018 - Energia e Recursos Renováveis	-	01	Data: 23/05/2016 Local: Gabinete 22. Horário: 11h00



AGR045 - Máquinas e Mecanização	01	-	Data: 23/05/2016 Local: Galpão de Máquinas Agrícolas Horário: 08h00
AGR066 - Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água	01	-	Data: 23/05/2016 Local: Laboratório de Manejo de Solos e Agroecologia Horário: 08h00
BIO031 – Fisiologia Vegetal	01	-	Data: 20/05/2016 Local: Sala 90 (Lab. Fisiologia Vegetal do prédio antigo das agrárias) Horário: 10h00
FLO084 – Patologia Florestal	-	01	Data: 23/05/2016 Local: Laboratório de Fitopatologia. Horário: 14h00
AGR003 – Cafeicultura	-	01	Data: 23/05/2016 Local: Laboratório de Fertilidade do Solo, Departamento de Agronomia, Campus - JK Horário: 08h00.
AGR059 - Propagação de Plantas	-	01	Data: 20/05/2016 Local: Sala 23 no DAG Horário: 10h00



ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR058 - Produção e Tecnologia de Sementes
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Histórico da produção de sementes, Comercialização e utilização de sementes no Brasil; Órgãos envolvidos na produção e comercialização de sementes. Lei de Proteção de Cultivares e Nova Lei de Sementes (Lei 10.711). Colheita de sementes Secagem de sementes Beneficiamento de sementes Armazenamento de sementes Fisiologia de sementes: composição química das sementes, desenvolvimento de sementes, deterioração e vigor, dormência
BIBLIOGRAFIAS	BRASIL, Ministério de Agricultura. Regras para Análise de Sementes. Brasília, 2009, 395p. FERREIRA, A. G.; BORGUETTI, F Germinação: do básico ao aplicado. São Paulo, 2004. 323 p. MARCOS FILHO, J. M. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, v.12, FEALQ, 2005. 496p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR053 - Plantas Daninhas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1 - Biologia das plantas daninhas: Conceitos, formas de reprodução e dispersão. Classificação e identificação, germinação e dormência. Prejuízos e benefícios Fatores ecológicos e fisiológicos da competição. Alelopatia e suas implicações na agricultura. Períodos críticos de interferência. 2 - Métodos de controle de plantas daninhas: Preventivo, manual, mecânico, físico, biológico. Cultural, químico, integrado. 3 - Herbicidas: Classificação; Absorção, translocação e seletividade.



	<p>Mecanismo de ação, comportamento no solo e na planta. Métodos de aplicação, impacto ambiental (persistência e resíduo).</p> <p>4 - Herbicidas: comportamento no solo: Herbicidas de longo efeito residual Adsorção, dessorção e lixiviação de herbicidas. Degradação de herbicidas.</p> <p>5- Recomendações sobre "manejo de plantas daninhas para as principais culturas".</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>SILVA, A. A.; SILVA, J. F. (Editores) Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Editora UFV, 2007. 367p.</p> <p>LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. Nova Odessa, SP. 2006, 381p.</p> <p>Taiz, L. & Zeiger, E. (2004) <i>Fisiologia Vegetal</i>. Tradução. 3º ed. Editora ArtMed, Porto Alegre, RS, 2004, 720p.</p> <p>Constantin, Jamil / Oliveira Jr., Rubem Silvério de / Constantin, Jamil. Plantas daninhas e seu manejo. Guiba, 2001.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR028 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Calagem e Gessagem
BIBLIOGRAFIAS	RIBEIRO, A.C. et al. Recomendação para uso de corretivos e fertilizantes de MG . 5a Ap.. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR069 e AGR012 - Desenho Técnico
----------------------------	--



<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Normas ABNT : formatos de papel série A; margens e legendas, caligrafia técnica, tipos de linhas e suas aplicações, escalas, cotagem.</p> <p>Perspectivas axonométricas.</p> <p>Noções de geometria descritiva (vistas ortogonais).</p> <p>Desenho arquitetônico: planta de situação, planta baixa, cortes, fachadas, planta de cobertura.</p>
<p>BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>BORGES, Gladys Cabral de Mello. Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios. Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 2002.</p> <p>NBR – 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27 p.</p> <p>NBR – 8196: Desenho técnico: emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 2 p.</p> <p>NBR – 8402: Execução de caráter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 4p.</p> <p>NBR – 8403: Aplicação de linhas em desenhos: tipos de linhas - larguras das linhas . Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 5 p.</p> <p>NBR – 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14p.</p> <p>NBR – 10126: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. 18 p.</p> <p>NBR – 10582: Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 4p.</p> <p>NBR – 10647: Desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 2 p.</p> <p>NBR – 12298: Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 3p.</p> <p>NBR – 13142: Desenho técnico: dobramento de cópia. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 3 p.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de segundo grau e faculdades de arquitetura. 4. ed.rev.atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 168p.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria. São Paulo: E. Blücher, 1997. 155 p.</p>



CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de FLO019 - Entomologia Geral
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Anatomia externa, interna e fisiologia dos insetos.
BIBLIOGRAFIAS	Gallo, Domingos; Nakano, Octavio; Silveira Neto, Sinval et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR049 - Meteorologia e Climatologia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	A atmosfera terrestre. Termodinâmica e estática do ar atmosférico (psicrometria). Dinâmica do ar atmosférico (ventos). Radiação solar no sistema Terra-Atmosfera. Principais fenômenos atmosféricos. Climatologia aplicada.
BIBLIOGRAFIAS	PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropécua, 2002. 478 p. VAREJÃO-SILVA, M.A. Meteorologia e Climatologia. Versão Digital. Brasília: Inmet, 2005. 531p. VIANELLO, R.L., ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 2000. 449p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR018 - Energia e Recursos Renováveis
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Conceituação, classificação e viabilidade de fontes energéticas. Mecânica da energia. Conservação da energia. Calor e trabalho. Energia solar características e aquecimento. Energia eólica, tipos de moinhos de vento e utilização na captação de água. Conservação e manejo de recursos naturais renováveis, identificação e preservação de recursos não-renováveis.
BIBLIOGRAFIAS	HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. Energia e Meio Ambiente . São Paulo, Ed. Thomson. 2004, 543p. LOPES. D.S. Como Reduzir o Custo da Energia Elétrica no



	<p>meio rural. Cursos técnicos – Centro de Produção Técnicas – CPD – Viçosa-MG. DVD.</p> <p>LOPES. D.S. Energia Solar para o Meio Rural. Cursos técnicos – Centro de Produção Técnicas – CPD – Viçosa-MG. DVD.</p> <p>LOPES. D.S. Energia Solar para Aquecimento de Água. Cursos técnicos – Centro de Produção Técnicas – CPD – Viçosa-MG. DVD.</p>
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR045 - Máquinas e Mecanização
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Métodos e sistemas de colheita florestal.2. Máquinas e equipamentos utilizados no corte e extração florestal.4. Calibração e regulagens de pulverizadores tratorizados.5. Regulagem e aspectos ligados à semeadura mecanizada.6. Operação e manutenção de tratores agrícolas.
BIBLIOGRAFIAS	<p>[1] ANAYA, H.J. & CHRISTIANSEN, P. Aproveitamiento forestal: analisis de apeo y transporte. San José, IICA, 1986. 246p.</p> <p>[2] ANIEL, T.W.; HELMS, J.A.; BACKER, F.S. Princípios de silvicultura. México: McGraw-Hill, 1982. 492p.</p> <p>[3] BALASTREIRE, LA. Máquinas Agrícolas. 01. ed. São Paulo: Manole, 1987.</p> <p>[4] COSTA, M.A. Silveira da. Silvicultura geral. Viçosa, MG: Livraria Popular de Francisco Franco, 1980. 262p.</p> <p>[5] CPT. Manutenção de tratores Agrícolas. CD. 2009.</p> <p>[6] GALVÃO, A.P.M. (Ed.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Brasília: EMBRAPA, 2000. 351p.</p> <p>[7] MACHADO, C.C. Colheita florestal. (Editor) 2 ed. atual. e ampliada. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2008. 501p.</p> <p>[8] MALINOVSKI, R.A. & PERDONCINI, W.C. Estradas florestais. Irati: GTZ, 1990. 100p. (Publicações Técnicas do Colégio Florestal de Irati, No 1).</p> <p>[9] MASSEY E FERGURSON. Apostila de operação e manutenção de tratores Massey Ferguson: parte A: comando controles, instrumentos e acessórios.2.ed. Porto Alegre, RS, 1999.</p> <p>[10] ROCHA, W. W. Mecanização para pequenas associações rurais. IGM, 2008.</p> <p>[11] SILVEIRA, G. M. da. Os cuidados com o trator: Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. Nobel, 2001. [12] SILVEIRA, G. M. da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa:</p>



	Aprenda Fácil, 2001. [13] VIEIRA, L. B. Manutenção de tratores agrícolas Viçosa, MG: CPT, 2000. Obs.: Outras referências por conta do candidato.
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR 066 - Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Histórico do Preparo do Solo para Plantio, Fontes e Causas da Degradação do Solo pelo Uso Agrícola2. Erosão do Solo3. Sistemas e Técnicas de Preparo do Solo4. Práticas Edáficas e Mecânicas de Conservação do Solo e da Água5. Dinâmica da Matéria Orgânica no Solo6. Práticas Biológicas e Vegetativas de Recuperação e Melhoria da Qualidade do Solo7. Avaliação das Terras para Fins Agrícolas8. Planejamento do uso da terra9. Uso e manejo do solo e da água em bacias hidrográficas
BIBLIOGRAFIAS	<p>Cerrado: adubação verde. CARVALHO, A. M. e AMABILE, R. F. (Eds). Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006. 369p.</p> <p>Conservação de solo e água: práticas mecânicas para controle da erosão hídrica. PRUSKI, F. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 240p.</p> <p>Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. GUERRA, A. J. T., SILVA, A. S., BOTELHO, R. G. M. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 340p.</p> <p>Manejo ecológico do solo. PRIMAVESI, A. São Paulo: Nobel, 1999. 549p.</p> <p>Manejo integrado de solos em microbacias hidrográficas. CASTRO FILHO & MUZILLI O. Londrina: IAPAR, 1996.312p.</p> <p>Manual de uso, manejo e conservação do solo e da água. SANTA CATARINA/EPAGRI. Florianópolis: EPAGRI, 1994, 384p.</p> <p>Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. LEPSCH, I. F. et al. Campinas: SBCS, 1983. 175p.</p> <p>Pedologia: base para distinção de ambientes. CORRÊA, G.F.; RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B. Viçosa: Núcleo de Estudos de Planejamento e Uso da Terra, 2002. 365p.</p>



	<p>Potencial de plantas espontâneas e de leguminosas para adubação verde. FAVERO, C. Viçosa-MG: UFV, 1998. 84p. (Dissertação de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas).</p> <p>Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. PIRES, F. R. e SOUZA, C. M. de. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216p.</p> <p>Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. RAMALHO FILHO et al. Rio de Janeiro, SNLCS/EMBRAPA, 1983. 57p.</p>
--	--

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de BIO031 – Fisiologia Vegetal
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Todo o conteúdo das aulas práticas.
BIBLIOGRAFIAS	Referente as aulas práticas.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de FLO084 – Patologia Florestal
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none">- Sintomas, sinais e diagnose de doenças;- Etiologia e ciclo das relações patógeno-hospedeiro- Ambiente e epimediologia- Princípios gerais de controle de doenças de plantas- Preparo de lâminas para observação de fungos- Reconhecimento de estrutura fúngicas
BIBLIOGRAFIAS	ALFENAS, A.C., ZAUZA, E.A.V., MAFIA, R.G., ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. Viçosa: UFV. 2004. 442p.2. BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H., AMORIM L. Manual de fitopatologia. Volume 1: princípios e conceitos. 3a. ed. Editora Agrônômica Ceres. 1995. 919p.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR003 – Cafeicultura
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Importância econômica;2. Origem e botânica do cafeeiro;3. Implantação da Cultura;4. Adubação e calagem;



	<ol style="list-style-type: none">5. Produção de mudas;6. Poda;7. Recomendação de cultivares;8. Plantas daninhas;9. Pragas do cafeeiro;10. Manejo de doenças do cafeeiro;11. Colheita;12. Processamento do cafeeiro.
BIBLIOGRAFIAS	<p>ALVAREZ V., V. H. (Eds.). Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. p. 289-302.</p> <p>GUIMARÃES, P. T. G. nutrição e adubação do cafeeiro. In: NUTRIÇÃO e adubação do cafeeiro. Machado: Fundação Cargil, ANDA, POTAFOS, ESCAMA, 1988. P. 123-166.</p> <p>GUIMARÃES, R. J.; MENDES, A. N. G.; SOUZA, C. A. S. (Ed.). Cafeicultura. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 2002. 317p.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de AGR059 - Propagação de Plantas
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Formas de propagação de plantas2. Propagação vegetativa: enxertia, mergulhia, estaquia3. Micropropagação de plantas
BIBLIOGRAFIAS	Fachinello, J.C; Hoffmann, A; Nachtigal JC. Propagação de plantas frutíferas. 1 ed, Brasília,2005, 221p.



ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
TIPO DE MONITORIA:			
<input type="checkbox"/> MONITORIA REMUNERADA <input type="checkbox"/> MONITORIA VOLUNTÁRIA			
<input type="checkbox"/> ESTOU CONCORRENDO A MONITORIA REMUNERADA, MAS ACEITO EXERCER A MONITORIA VOLUNTÁRIA, CASO ME CLASSIFIQUE FORA DAS VAGAS PARA ESTA MODALIDADE.			
DECLARAÇÃO			
Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.			
(cidade), ____ de ____ de ____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			
PARA USO DA SECRETERIA			
<input type="checkbox"/> Inscrição deferida <input type="checkbox"/> Inscrição indeferida			
Observação: _____			